



# 17<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Consumo Alimentar De Crianças Com Constipação Intestinal Funcional

**Autores:** Marcela Barros Barbosa de Oliveira 1, Marcelo Vitor Costa Paes 1, Ricardo Queiroz Gurgel 1, Anne Jardim Botelho 1, Mauro Batista de Moraes 2, Beatriz Alves Ranieri 1, Júlia Franco Maciel 1, Mariana de Araújo Bispo Brasil 3

**Resumo:** Objetivo(s) Avaliar o consumo alimentar de crianças com constipação intestinal funcional. Método Estudo transversal, realizado com 80 crianças de 2 a 6 anos, ambos os sexos, de escolas públicas e privadas do município de Aracaju, localizado no estado de Sergipe. O diagnóstico nutricional foi realizado a partir Escore Z de massa corporal para idade (IMC)/I. A ingestão alimentar foi avaliada por meio do recordatório alimentar de 24 horas, foram obtidas informações de todas as bebidas e todos os alimentos que foram consumidos ao longo do dia anterior, da primeira à última refeição do dia e calculada com auxílio do software NutWin. Para realizar o diagnóstico da constipação intestinal, foi utilizado o critério de Roma IV. Os dados coletados foram armazenados em uma planilha e foi utilizado o programa Statistica 12. Para todos os testes, o nível de significância foi estabelecido em 5% ou 0,05. Resultados A amostra total, foi subdividida em dois grupos, dessas 22,10% e apresentavam constipação intestinal funcional). Não se observou diferença estatisticamente significativa entre as idades dos dois grupos ( $p= 0,136$ ). Quanto ao gênero, foi observado maior proporção do sexo feminino no grupo com constipação intestinal funcional. Em relação escore-Z IMC/I, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, porém o grupo constipado apresentou menor do que o grupo controle. Quando foi avaliado o consumo total de água, água “livre”, água presente em bebidas e alimentos, o grupo com constipação intestinal funcional apresentou menor consumo de água total e de suas parcelas, em comparação com o grupo controle, sendo essas diferenças estatisticamente significantes ( $p= 0,000$ ), porém ambos os grupos apresentaram uma ingestão hídrica abaixo do recomendado para faixa etária. Em relação à ingestão calórica e de macronutrientes, o grupo da constipação apresentou menor consumo de energia ( $p=0,001$ ) e carboidratos ( $p=0,000$ ) comparado ao grupo controle. Não foi observada diferença entre o consumo de lipídeos ( $p= 0,372$ ) e proteína ( $p=0,302$ ). O grupo de constipação intestinal apresentou menor consumo de fibra ( $p= 0,001$ ). conclusão(ões) Mudanças no padrão alimentar infantil com a redução da ingestão de cereais e derivados, frutas, legumes e água são elementos que podem levar ao aparecimento da constipação intestinal funcional. Estudos longitudinais são necessários para verificar relações de causalidade entre o consumo alimentar e a constipação intestinal funcional.